t.me/**legislacao360**

Caderno de estudos

CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE

ADI, ADO, ADC, ADPF e ADI Interventiva Federal

legislação360

MAIS CONTEÚDOS E ATUALIZAÇÕES!
www.legislacao360.com.br

Caderno de estudos

CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE

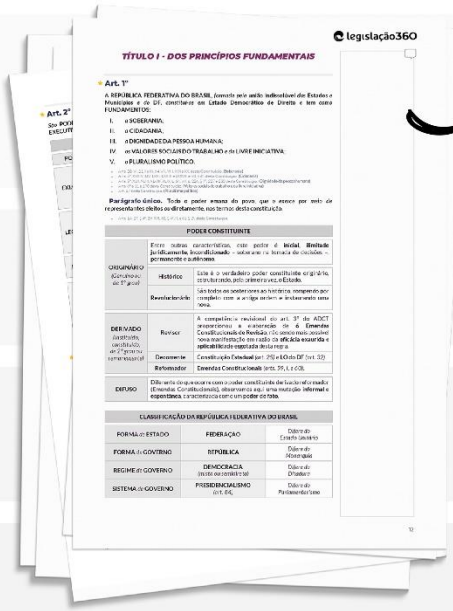
ADI, ADO, ADC, ADPF e ADI Interventiva Federal

Atualizado até 22.07.2021

legislação360

legislação360

Seu caderno de estudos!



MAIOR

ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES

Utilize este material como seu caderno de estudos. Os espaços foram pensados para que você tenha uma leitura mais ativa, adicionando o que considera importante e organizando todas as anotações em um só lugar.

★ INDICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ARTIGOS

Destacamos com uma estrela os dispositivos com maior incidência em provas e que merecem uma atenção especial.

COMENTÁRIOS E TABELAS

Para facilitar seus estudos, já incluímos anotações e tabelas com apontamentos doutrinários e jurisprudenciais.

REDAÇÃO SIMPLIFICADA

Além da diagramação desenhada para tornar a leitura mais fluente, tornamos a redação mais objetiva, especialmente nos números.

TEXTO LEGAL COM DESTAQUES

NEGRITO - Grifos para indicar termos importantes.

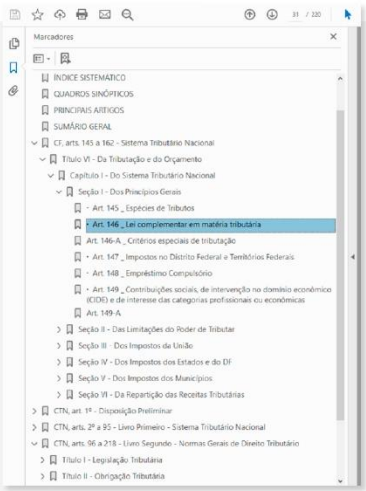
ROXO - Destacando números (datas, prazos, percentuais e outros valores).

LARANJA - Expressões que apresentam uma ideia de negação ou ressalva/exceção.

~~CINZA TACHADO~~ - Indicando vetos e revogações.

CINZA SUBLINHADO - Dispositivos cuja eficácia está prejudicada, mas não estão revogados expressamente.

NAVEGAÇÃO POR MARCADORES



Uma ferramenta a mais para você que gosta de ler pelo *tablet* ou *notebook*.

Todos os nossos materiais foram desenhados para você ler de forma muito confortável quando impressos, mas se você também gosta de ler em telas, conheça esta ferramenta que aplicamos em todos os conteúdos, os **recursos de interatividade com a navegação por marcadores** – a estrutura de tópicos do leitor de PDF, que também pode ter outro nome a depender do programa.

Os títulos, capítulos, seções e artigos das legislações, bem como as súmulas e outros enunciados dos materiais de jurisprudências, estão listados na barra de marcadores do seu leitor de PDF, permitindo que a localização de cada dispositivo seja feita de maneira ainda mais fluente.

Além disso, com a opção *VOLTAR*, conforme o leitor de PDF que esteja utilizando, você também pode retornar para o local da leitura onde estava, sem precisar ficar rolando páginas.

GUIA DE ESTUDOS

MATERIAL GRATUITO

Se você está iniciando o estudo para concursos ou sente a necessidade de uma organização e planejamento melhor, este conteúdo deve contribuir bastante com a sua preparação. Liberamos gratuitamente no site.

Nele você encontrará:



- ✓ *INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*
- ✓ *ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO DE JURISPRUDÊNCIAS*
- ✓ *DICAS PARA A RESOLUÇÃO DE QUESTÕES*
- ✓ *CONTROLE DE ESTUDOS POR CICLOS*
- ✓ *CONTROLE DE LEITURA DE INFORMATIVOS (STF E STJ)*
- ✓ *PLANNER SEMANAL*

CONTROLE DE LEITURA DAS LEGISLAÇÕES

A fim de auxiliar ainda mais nos seus estudos, um dos conteúdos do Guia é a planilha para programar suas leituras e revisões das legislações. Lá nós explicamos com mais detalhes e indicamos sugestões para o uso, trazendo dicas para tornar seus estudos mais eficientes. Veja algumas das principais características:



BAIXE ESTA PLANILHA NO SITE OU NO TELEGRAM t.me/legislacao360

ÍNDICE DAS TABELAS

CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE 6

LEI 9.868/99 - ADI, ADO e ADC

- ☐ Pertinência temática dos legitimados 8
- ☐ Capacidade postulatória dos legitimados 8
- ☐ Lei e ato normativo para fins de ADI 9
- ☐ Cabimento da ADI 11
- ☐ Resumo das hipóteses de não cabimento da ADI 13
- ☐ Quórum de presença e votação 17
- ☐ Ambivalência (fungibilidade ou duplicidade) da ADI e da ADC 17
- ☐ Eficácia normativa x Eficácia executiva 18
- ☐ Eficácia subjetiva das decisões proferidas pelo STF em ADI, ADC e ADPF 19

LEI 9.882/99 - ADPF

- ☐ ADI, ADC e ADPF x Normas federais, estaduais e municipais 22
- ☐ Preceitos fundamentais 22

LEI 12.562/11 - ADI Interventiva Federal (Representação Interventiva)

- ☐ Princípios sensíveis 28
- ☐ Hipóteses de cabimento da ADI Interventiva 28
- ☐ Medida cautelar em ADI x ADO x ADC x ADPF x ADI Interventiva 29
- ☐ Instrução do pedido de intervenção 30
- ☐ Quórum de presença e votação 30

CONTROLE CONCENTRADO DE CONSTITUCIONALIDADE

ADI *Ação Direta de Inconstitucionalidade Genérica* É impetrada pedindo a declaração de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo **federal** ou **estadual**.	*Art. 102, I, a, da CF*	**Lei 9.868/1999** (*Dispõe sobre o processo e julgamento da ADI e da ADC perante o STF)*
ADC *Ação Declaratória de Constitucionalidade* Neste caso não se pede a declaração de inconstitucionalidade da lei, é justamente o contrário, é impetrada pedindo que se afirme a constitucionalidade lei ou ato normativo **federal**.	*Art. 102, I, a, da CF*	
ADPF *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental* Poderá ser proposta, segundo a Lei 9.882/99, "quando for relevante o fundamento da controvérsia constitucional sobre lei ou ato normativo **federal**, **estadual** ou **municipal**, incluídos os anteriores à Constituição", desde que não exista nenhum outro meio hábil capaz de resolver esse problema.	*Art. 102, § 1º, da CF*	**Lei 9.882/1999** (*Dispõe sobre o processo e julgamento da ADPF, nos termos do § 1º do art. 102 da CF)*
ADO *Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão* Referente à norma constitucional ainda não efetiva em razão de omissão total ou parcial de qualquer dos Poderes ou órgãos administrativos.	*Art. 103, § 2º, da CF*	**Lei 12.063/2009** (*Acrescenta à* **Lei 9.868/99** *o Capítulo II-A, que estabelece a disciplina processual da ADI por omissão)*
ADI Interventiva Federal *(Representação Interventiva)* Objetiva decretar a intervenção federal em um Estado que descumpriu os princípios constitucionais previstos no art. 34, VII. Diferentemente da ADI e ADO, que poderão ser propostas por todos os legitimados do art. 103, na ADI Interventiva somente o PGR é legitimado.	*Art. 36, III + Art. 34, VII, da CF*	**Lei 12.562/2011** (*Regulamenta o inciso III do art. 36 da CF, para dispor sobre o processo e julgamento da representação interventiva perante o STF)*

LEI 9.868/99

–

ADI, ADO e ADC

Dispõe sobre o processo e julgamento da ação direta de inconstitucionalidade e da ação declaratória de constitucionalidade perante o STF.

Atualizada até a **Lei 12.063/09**.

Capítulo I - Da ADI e da ADC

Art. 1º

Esta Lei dispõe sobre o **processo e julgamento** *da* **ADI** *e da* **ADC** perante o **STF**.

Capítulo II - Da ADI

Seção I - Da Admissibilidade e do Procedimento da ADI

★ Art. 2º

PODEM PROPOR *a* **ADI**:

I. *o* **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**;
II. *a* **MESA** *do* **Senado Federal**;
III. *a* **MESA** *da* **Câmara dos Deputados**;
IV. *a* **MESA** *de* **Assembleia Legislativa** *ou da* **Câmara Legislativa do DF**;
V. *o* **GOVERNADOR** *de* **Estado** *ou do* **DF**;
VI. *o* **PGR**;
VII. *o* **CONSELHO FEDERAL** *da* **OAB**;
VIII. **PARTIDO POLÍTICO** *com representação no* **Congresso Nacional**;
IX. **CONFEDERAÇÃO SINDICAL** *ou* **ENTIDADE DE CLASSE** *de âmbito* **nacional**.

Os **legitimados para ADI**, dispostos neste artigo, são os mesmos previstos no **art. 103 da CF** (com redação dada pela EC 45/2004), sendo também os **mesmos legitimados para ADC** (art. 103 da CF) e **ADPF** (art. 2º da Lei 9.882/99).

No caso da **ADI Interventiva Federal** (disciplinada pela Lei 12.562/11), o **PGR** é o **único e exclusivo legitimado** para a propositura e, na **ADI Interventiva Estadual**, o **PGJ** – art. 129, IV, da CF.

PERTINÊNCIA TEMÁTICA DOS LEGITIMADOS			
Legitimados **NEUTROS** *ou* **UNIVERSAIS**	Podem propor **ADI** *e* **ADC** **sem necessidade** *de* **comprovar sua relação** com a norma impugnada	*I*	**Presidente da República**
		II	**Mesa** do **Senado Federal**
		III	**Mesa** da **Câmara dos Deputados**
		VI	**PGR**
		VII	**Conselho Federal da OAB**
		VIII	**Partido político** com representação no CN
Legitimados **INTERESSADOS** *ou* **ESPECIAIS**	**Precisam demonstrar sua relação** com a norma impugnada	*IV*	**Mesa** de **Assembleia Legislativa** ou da Câmara Legislativa do DF
		V	**Governador** de Estado ou do DF
		IX	**Confederação sindical** ou **entidade de classe** de âmbito nacional

CAPACIDADE POSTULATÓRIA DOS LEGITIMADOS		
PRECISAM DE ADVOGADO *para* **PROPOR ADI**	*VIII*	**Partido político** com representação no Congresso Nacional
	IX	**Confederação sindical** ou **entidade de classe** de âmbito nacional
Os demais podem propor a demanda praticando atos privativos de advogados		

~~Parágrafo único.~~ *(VETADO)*

★ Art. 3º

A **PETIÇÃO INDICARÁ**:

I. *o* **dispositivo da lei ou do ato normativo impugnado** *e os* **fundamentos jurídicos** do pedido em relação a cada uma das impugnações;

- Súmula 642 do STF.

II. *o* **pedido**, com suas especificações.

LEI E ATO NORMATIVO PARA FINS DE ADI *		
O que é lei ou ato normativo para fins de ADI?	**Todas as espécies normativas** do art. 59 da CF/88	
	Qualquer outro ato que tenha conteúdo normativo. *(ex.: resolução ou deliberação administrativa de Tribunal)*	
Um **DECRETO** *pode ser* **considerado ato normativo** *para os fins do art. 102, I, da CF/88?*	Decreto que **apenas regulamenta uma lei**	**NÃO**
	Decreto autônomo	**SIM**
** Conforme ensina Márcio Cavalcante*		

Ver também tabela ao final do art. 12 (cabimento da ADI).

Parágrafo único. A petição inicial, acompanhada de **instrumento de procuração**, **quando subscrita por advogado**, será apresentada em **2 vias**, devendo conter cópias da lei ou do ato normativo impugnado e dos documentos necessários para comprovar a impugnação.

Art. 4º

A **PETIÇÃO INICIAL INEPTA**, **NÃO FUNDAMENTADA** *e a* **MANIFESTAMENTE IMPROCEDENTE** *serão* **LIMINARMENTE INDEFERIDAS** pelo relator.

Parágrafo único. *Cabe* **AGRAVO** *da* **decisão que indeferir a petição inicial**.

★ Art. 5º

Proposta a ação direta, NÃO SE ADMITIRÁ DESISTÊNCIA.

- Art. 169, § 1º, do RISTF.

Após a propositura, tanto da **ADI** quanto da **ADC**, **não se admitirá desistência**.

~~Parágrafo único.~~ *(VETADO)*

Art. 6º

O **relator pedirá informações** aos órgãos ou às autoridades das quais emanou a lei ou o ato normativo impugnado.

- Art. 170 do RISTF.

Parágrafo único. As **informações serão prestadas** no prazo de **30 dias** contado do recebimento do pedido.

- Art. 170, § 2º, do RISTF.

★ Art. 7º

NÃO SE ADMITIRÁ INTERVENÇÃO DE TERCEIROS *no* **processo de ADI**.

~~§ 1º.~~ *(VETADO)*

§ 2º. O relator, **considerando a relevância da matéria e a representatividade dos postulantes**, poderá, por despacho irrecorrível, **admitir**, observado o prazo fixado no parágrafo anterior, a manifestação de outros órgãos ou entidades.

★ Art. 8º

Decorrido o prazo das informações, serão ouvidos, sucessivamente, o **AGU** e o **PGR**, *que* **DEVERÃO MANIFESTAR-SE**, cada qual, no **prazo** de **15 dias**.

Art. 9º

Vencidos os prazos do artigo anterior, *o* **RELATOR LANÇARÁ O RELATÓRIO**, *com* **cópia a todos os Ministros**, *e* **PEDIRÁ DIA PARA JULGAMENTO**.

§ 1º. Em caso de necessidade de esclarecimento de matéria ou circunstância de fato ou de notória insuficiência das informações existentes nos autos, **poderá o RELATOR REQUISITAR INFORMAÇÕES ADICIONAIS**, **DESIGNAR PERITO** ou comissão de peritos para que emita parecer sobre a questão, *ou* **fixar data para**, *em* **AUDIÊNCIA PÚBLICA, ouvir depoimentos de PESSOAS COM EXPERIÊNCIA E AUTORIDADE NA MATÉRIA**.

§ 2º. O relator poderá, ainda, **solicitar informações aos Tribunais Superiores**, aos **Tribunais federais** e aos **Tribunais estaduais** acerca da aplicação da norma impugnada no âmbito de sua jurisdição.

§ 3º. As informações, perícias e audiências a que se referem os parágrafos anteriores serão realizadas no **prazo** *de* 30 dias, **contado da solicitação do relator**.

Seção II - Da Medida Cautelar em ADI

- Art. 102, I, *p*, da CF.

Art. 10

Salvo no período de recesso, a **MEDIDA CAUTELAR** na ação direta **será concedida por decisão** *da* **maioria absoluta** *dos* **membros do Tribunal**, observado o disposto no art. 22, **após a audiência dos órgãos ou autoridades dos quais emanou a lei ou ato normativo impugnado**, que deverão **pronunciar-se no prazo** *de* 5 dias.

§ 1º. O relator, julgando indispensável, **OUVIRÁ** *o* **AGU** *e o* **PGR**, *no* **prazo** *de* 3 dias.

§ 2º. No julgamento do pedido de medida cautelar, será facultada **sustentação oral aos representantes judiciais** do requerente e das autoridades ou órgãos responsáveis pela expedição do ato, na forma estabelecida no Regimento do Tribunal.

§ 3º. Em caso *de* **EXCEPCIONAL URGÊNCIA**, o Tribunal poderá deferir a medida cautelar sem a **audiência dos órgãos ou das autoridades** das quais emanou a lei ou o ato normativo impugnado.

- Art. 170, caput e § 2º, do RISTF.

Art. 11

Concedida *a* **medida cautelar**, *o* **STF fará publicar** em seção especial do DOU e do DJU a **parte dispositiva da decisão**, *no* **prazo** *de* 10 dias, **devendo solicitar as informações à autoridade da qual tiver emanado o ato**, observando-se, no que couber, o procedimento estabelecido na Seção I deste Capítulo.

§ 1º. A medida cautelar, **dotada de eficácia contra todos**, *será* **CONCEDIDA COM EFEITO *EX NUNC***, SALVO SE *o* **Tribunal entender que deva conceder-lhe EFICÁCIA RETROATIVA**.

§ 2º. A concessão da medida cautelar torna aplicável a legislação anterior acaso existente, salvo expressa manifestação em sentido contrário.

> Em regra, se *a* **medida cautelar em ADI for concedida**, *a* **legislação anterior volta a vigorar**, *ocorrendo o* **EFEITO REPRISTINATÓRIO**.
>
> No entanto, conforme a ressalva feito ao final deste parágrafo, **tal efeito não ocorrerá se** *o* **STF expressamente se manifestar em sentido contrário**.

> Ver tabela ao final do art. 5º da Lei 12.562/11 (Medida cautelar em ADI x ADO x ADC x ADPF x ADI Interventiva).

Art. 12

Havendo **PEDIDO DE MEDIDA CAUTELAR**, **o relator**, em face da **relevância da matéria e de seu especial significado para a ordem social e a segurança jurídica**, poderá, após a prestação das informações, no prazo de 10 dias, e a manifestação do AGU e do PGR, sucessivamente, no prazo de 5 dias, **submeter o processo diretamente ao Tribunal**, **que terá a faculdade de julgar definitivamente a ação**.

CABIMENTO DA ADI *			
NORMA MUNICIPAL	**NÃO CABE**	A constitucionalidade de norma municipal deve ser aferida pela via do **controle difuso**, da **ADPF** ou da **representação de inconstitucionalidade** (art. 125, § 2º, da CF).	
NORMAS ORIGINÁRIAS *da* **CF**	**NÃO CABE**	O **poder constituinte originário** é ilimitado juridicamente e autônomo. O **poder constituinte derivado** (**reformador**, no caso das Emendas; e **decorrente**, no caso das Constituições Estaduais) deve observar os limites impostos e estabelecidos pelo originário, a exemplo das regras do art. 60 da CF.	
EMENDA CONSTITUCIONAL	**CABE**		
CONSTITUIÇÃO ESTADUAL	**CABE**		
LEIS LATO SENSU	**CABE**	Entendam-se por leis todas as espécies normativas do art. 59 da CF: - **EMENDAS À CONSTITUIÇÃO**; - **LEIS COMPLEMENTARES**; - **LEIS ORDINÁRIAS**; - **LEIS DELEGADAS**; - **MEDIDAS PROVISÓRIAS**; - **DECRETOS LEGISLATIVOS**; ** - **RESOLUÇÕES**. ** ** **Nem toda resolução** *ou* **decreto legislativo** podem ser objeto de controle concentrado, já que podem não constituir atos normativos.	
MEDIDA PROVISÓRIA	**CABE**, *com as seguintes ponderações, apontadas por Rodrigo Padilha:*	*A ação* **CONTINUARÁ**	**Se** convertida em lei **sem alterações substanciais sobre o dispositivo objeto da ADI**
		A ação será **EXTINTA**	**Se rejeitada** ou **caducar**
			Se convertida em lei **com alterações substanciais sobre o dispositivo objeto da ADI**
		A ação é **SOBRESTADA**	**Se** for proposta ADI em face de determinada MP e **no curso desta é editada uma segunda MP dispondo diferentemente sobre o mesmo assunto**, a primeira MP fica suspensa (não será revogada) e, por consequência, a ADI é sobrestada, aguardando a deliberação da nova MP.
ATOS NORMATIVOS	**CABE**	Pode ser objeto de controle qualquer ato revestido de **caráter normativo**.	
ATOS REGULAMENTARES	**NÃO CABE**		
DECRETO AUTÔNOMO	**CABE**	É possível ADI para impugnar decreto autônomo. Entretanto, no caso de **decreto que apenas regulamenta uma lei**, **não cabe**.	
REGIMENTO INTERNO *dos* **TRIBUNAIS**	**CABE**	Não há vedação quanto à possibilidade de ADI contra regimento interno dos Tribunais (art. 96, I, *a*, da CF).	

SÚMULAS	**NÃO CABE**	Conforme a ADI 594-DF, **o STF não admite ADI em face de súmula** (**persuasiva** *ou* **vinculante**). Só podem ser objeto leis e atos normativos federais ou estaduais.
TRATADOS INTERNACIONAIS *devidamente incorporados no ordenamento jurídico nacional*	**CABE**	Por ser norma externa, **não cabe** ADI **que tenha por objeto o tratado internacional**. Entretanto, conforme aponta Alexandre de Moraes: - Os tratados e convenções internacionais ao serem incorporados formalmente ao ordenamento jurídico nacional **qualificam-se como atos normativos infraconstitucionais**. - Esses atos normativos **são passíveis de controle difuso e concentrado de constitucionalidade**, pois apesar de originários de instrumento internacional não guardam nenhuma validade no ordenamento jurídico interno se afrontarem qualquer preceito da Constituição Federal. **Cabendo**, conforme destaca Rodrigo Padilha, ADI em face do **decreto legislativo** que autoriza sua internalização e do **decreto executivo** que efetivamente o internaliza.
ATO NORMATIVO ESTRANGEIRO	**NÃO CABE**	Quando for necessário aplicar no Brasil leis ou atos normativos estrangeiros, seja em razão de conflito de leis no espaço (arts. 7º, 10 e 13 da LINDB), seja por ser mais benéfica aos brasileiros (art. 5º, XXXI, da CF), o conflito com a CF não será declarado inconstitucional, mas **a aplicação será recusada por ser contrária à ordem pública**, constitucionalmente informada.
NORMAS ANTERIORES *à* **CONSTITUIÇÃO**	**NÃO CABE**	Os atos normativos anteriores à Constituição **não podem ser objeto** de **controle de constitucionalidade** em face da nova Constituição. O que deve ser analisado é a **RECEPÇÃO** ou não, por meio de **ADPF** (art. 1º, parágrafo único, I, da Lei 9.882/99).
LEI ORÇAMENTÁRIA	**CABE**, *mas com uma importante ressalva*	Com a evolução da jurisprudência, o STF mudou orientação e passou a admitir a análise de norma orçamentária mediante ADI. **Entretanto**, **não analisará questões materiais**, **ato de efeito concreto**, mas apenas questões abstratas que envolvam as leis orçamentárias.
LEI REVOGADA *ou de* **EFICÁCIA EXAURIDA**	**NÃO CABE**	**Um dos requisitos** para a propositura de ADI é que a lei **esteja em vigor ou apta a produzir efeitos**. Conforme já destacado em ação no STF, não deve ser considerada a existência de paradigma revestido de valor meramente histórico.
DIVERGÊNCIA *entre a* **EMENTA DA NORMA** *e seu* **CONTEÚDO**	**NÃO CABE**	Conforme entendimento do STF (ADI 1.096-4), a divergência entre a ementa da lei e o seu conteúdo não é suficiente para caracterizar situação de controle de constitucionalidade.
RESPOSTAS EMITIDAS *pelo* **TSE**	**NÃO CABE**	Pedro Lenza destaca o entendimento do STF no sentido de que **não configuram** objeto de ADI as respostas emitidas pelo TSE às **CONSULTAS** que lhe forem endereçadas, em razão dos referidos atos **não possuírem** **"eficácia vinculativa aos demais órgãos do Poder Judiciário"** (ADI 1.805-MC/DF).

Observação quanto à hipótese de **ALTERAÇÃO NO PARÂMETRO CONSTITUCIONAL INVOCADO**	O entendimento do STF, conforme ensina Pedro Lenza, é no sentido de que, havendo alteração no parâmetro constitucional invocado (no caso, por emenda constitucional), e já proposta a ADI, esta deve ser julgada **PREJUDICADA** em razão da perda superveniente de seu objeto (já que a emenda constitucional, segundo a Corte, revoga a lei infraconstitucional em sentido contrário e que era o objeto da ADI).

* *Conforme ensinam Pedro Lenza, Márcio Cavalcante, Rodrigo Padilha e Alexandre de Moraes.*

RESUMO DAS HIPÓTESES DE NÃO CABIMENTO DA ADI	
Baseado no detalhamento da tabela anterior, **NÃO CABE ADI:**	**NORMA MUNICIPAL**
	NORMAS ORIGINÁRIAS *da* **CF**
	ATOS REGULAMENTARES
	RESOLUÇÃO *ou* **DECRETO LEGISLATIVO, quando não constituir atos normativos.**
	SÚMULAS
	ATO NORMATIVO ESTRANGEIRO
	NORMAS ANTERIORES *à* **CONSTITUIÇÃO**
	LEI REVOGADA *ou de* **EFICÁCIA EXAURIDA**
	DIVERGÊNCIA *entre a* **EMENTA DA NORMA** *e seu* **CONTEÚDO**
	RESPOSTAS EMITIDAS *pelo* **TSE** *(***consulta eleitoral,** *art. 23, XII, do Código Eleitoral)*

Capítulo II-A - Da ADO

Seção I - Da Admissibilidade e do Procedimento da ADO

★ Art. 12-A

PODEM PROPOR *a* **ADO** *os* **legitimados à propositura** da **ADI** *e da* **ADC.** (Lei 12.063/09)

Ver comentário e tabela no art. 2º desta Lei.

- Arts. 2º e 13 desta Lei.
- Art. 103 da CF.

★ Art. 12-B

A **PETIÇÃO INDICARÁ:** (Lei 12.063/09)

I. *a* **OMISSÃO INCONSTITUCIONAL TOTAL** *ou* **PARCIAL** *quanto ao cumprimento de* **dever constitucional de legislar** *ou quanto à* **adoção de providência de índole administrativa;** (Lei 12.063/09)

II. *o* **PEDIDO, com suas especificações.** (Lei 12.063/09)

Parágrafo único. A **petição inicial**, acompanhada de instrumento de procuração, se for o caso, será apresentada em **2 vias**, devendo conter cópias dos documentos necessários para comprovar a alegação de omissão. (Lei 12.063/09)

★ Art. 12-C

A **PETIÇÃO INICIAL INEPTA, NÃO FUNDAMENTADA,** *e a* **MANIFESTAMENTE IMPROCEDENTE** *serão* **LIMINARMENTE INDEFERIDAS** pelo relator. (Lei 12.063/09)

Parágrafo único. *Cabe* **AGRAVO** *da* **decisão que indeferir a petição inicial.** (Lei 12.063/09)

Art. 12-D

Proposta a ADO, NÃO SE ADMITIRÁ DESISTÊNCIA. (Lei 12.063/09)

> Após a propositura, tanto da **ADO** quanto da **ADI** e **ADC**, **não se admitirá desistência**.

Art. 12-E

Aplicam-se ao procedimento da ADO, no que couber, as disposições constantes da Seção I do Capítulo II desta Lei **(medida cautelar em ADI).** (Lei 12.063/09)

§ 1º. Os **demais titulares** referidos no art. 2º desta Lei **poderão manifestar-se**, por escrito, **sobre o objeto da ação e pedir a juntada de documentos** reputados úteis para o exame da matéria, no prazo das informações, **bem como** apresentar memoriais. (Lei 12.063/09)

§ 2º. **O RELATOR PODERÁ SOLICITAR a MANIFESTAÇÃO do AGU**, que deverá ser **encaminhada no prazo** *de* **15 dias**. (Lei 12.063/09)

§ 3º. *O* **PGR, NAS AÇÕES EM QUE NÃO FOR AUTOR**, *terá* **VISTA DO PROCESSO**, *por* **15 dias**, após o decurso do prazo para informações. (Lei 12.063,/09)

Seção II - Da Medida Cautelar em ADO

Art. 12-F

Em caso de excepcional urgência *e* **relevância da matéria**, o Tribunal, por decisão da **maioria absoluta** de seus membros, observado o disposto no art. 22, **poderá conceder MEDIDA CAUTELAR, após** *a* **audiência dos órgãos ou autoridades responsáveis pela omissão inconstitucional**, *que deverão* **pronunciar-se no prazo** *de* **5 dias.** (Lei 12.063/09)

§ 1º. *A* **MEDIDA CAUTELAR PODERÁ CONSISTIR** *na* **SUSPENSÃO DA APLICAÇÃO DA LEI OU DO ATO NORMATIVO QUESTIONADO**, no caso de omissão parcial, **bem como** *na* **suspensão de processos judiciais ou de procedimentos administrativos, ou ainda** *em* **outra providência a ser fixada pelo Tribunal.** (Lei 12.063/09)

> Ver tabela ao final do art. 5º da Lei 12.562/11 (Medida cautelar em ADI x ADO x ADC x ADPF x ADI Interventiva).

§ 2º. *O* **relator, julgando indispensável, OUVIRÁ** *o* **PGR**, *no prazo de* **3 dias.** (Lei 12.063/09)

§ 3º. No julgamento do pedido de medida cautelar, *será* **FACULTADA SUSTENTAÇÃO ORAL** *aos* **representantes judiciais do requerente e das autoridades ou órgãos responsáveis pela omissão inconstitucional**, na forma estabelecida no Regimento do Tribunal. (Lei 12.063/09)

Art. 12-G

Concedida *a* **medida cautelar**, *o* **STF fará publicar**, em seção especial do DOU e do DJU, a **parte dispositiva da decisão** *no* **prazo** *de* **10 dias**, **devendo solicitar as informações à autoridade ou ao órgão responsável pela omissão inconstitucional**, observando-se, no que couber, o procedimento estabelecido na Seção I do Capítulo II desta Lei. (Lei 12.063/09)

Seção III - Da Decisão na ADO

Art. 12-H

DECLARADA *a* **INCONSTITUCIONALIDADE POR OMISSÃO**, com observância do disposto no art. 22, **será dada ciência ao Poder competente para a adoção das providências necessárias.** (Lei 12.063/09)

- Art. 103, § 2º, da CF.

§ 1º. **Em caso de OMISSÃO IMPUTÁVEL** *a* **ÓRGÃO ADMINISTRATIVO**, as **providências deverão ser adotadas no prazo** *de* **30 dias**, *ou em* **prazo razoável** a ser estipulado excepcionalmente pelo Tribunal, tendo em vista as circunstâncias específicas do caso e o interesse público envolvido. (Lei 12.063/09)

§ 2º. **Aplica-se à decisão da ADO**, no que couber, o disposto no Capítulo IV desta Lei **(decisão na ADI e na ADC).** (Lei 12.063/09)

Ao final do art. 13 da Lei 13.300/16 (Mandado de Injunção), esquematizamos em uma tabela as diferenças entre mandado de injunção e ADO.

Capítulo III - Da ADC

Seção I - Da Admissibilidade e do Procedimento da ADC

Art. 13

PODEM PROPOR *a* **ADC** *de* **lei** *ou* **ato normativo federal:** *(VER COMENTÁRIO)*

- Art. 12-A desta Lei.
- Art. 103 da CF.

I. o Presidente da República;

II. a Mesa da Câmara dos Deputados;

III. a Mesa do Senado Federal;

IV. o PGR.

Com a publicação da Emenda Constitucional 45/2004, os legitimados para ADI e ADC passaram a ser os mesmos, revogando o rol de legitimados disposto neste artigo.

Destacamos ainda que, conforme estabelece a Lei 9.882/99, os legitimados para propor ADPF também são os mesmos da ADI.

Ver comentário e tabelas no art. 2º desta Lei.

Art. 14

A **PETIÇÃO INICIAL INDICARÁ**:

I. *o* **DISPOSITIVO da lei ou do ato normativo questionado** *e os* **FUNDAMENTOS JURÍDICOS DO PEDIDO**;

II. *o* **PEDIDO**, com suas especificações;

III. *a* **EXISTÊNCIA DE CONTROVÉRSIA JUDICIAL RELEVANTE** *sobre a* **aplicação da disposição objeto da ação declaratória**.

Parágrafo único. **A petição inicial, acompanhada de instrumento de procuração, quando subscrita por advogado,** *será* **apresentada** *em* **2 vias**, devendo conter cópias do ato normativo questionado e dos documentos necessários para comprovar a procedência do pedido de declaração de constitucionalidade.

Art. 15

A **PETIÇÃO INICIAL INEPTA, NÃO FUNDAMENTADA** *e a* **MANIFESTAMENTE IMPROCEDENTE** *serão* **LIMINARMENTE INDEFERIDAS** pelo relator.

Parágrafo único. *Cabe* **AGRAVO** *da* **decisão que indeferir a petição inicial**.

Art. 16

Proposta a ação declaratória, NÃO SE ADMITIRÁ DESISTÊNCIA.

- Art. 169, § 1º, do RISTF.

Após a propositura, tanto da **ADC** quanto da **ADI, não se admitirá desistência**.

~~Art. 17~~

(VETADO)

Art. 18

NÃO SE ADMITIRÁ INTERVENÇÃO DE TERCEIROS *no* **processo de ADC.**

~~§§ 1º e 2º.~~ *(VETADOS)*

Art. 19

Decorrido o prazo do artigo anterior, **SERÁ ABERTA VISTA** *ao* **PGR**, *que* **deverá pronunciar-se no prazo** de 15 dias.

- Art. 171 do RISTF.

Art. 20

Vencido o prazo do artigo anterior, o **RELATOR LANÇARÁ O RELATÓRIO**, *com* **cópia a todos os Ministros**, *e* **PEDIRÁ DIA PARA JULGAMENTO**.

- Art. 172 do RISTF.

§ 1º. Em caso de necessidade de esclarecimento de matéria ou circunstância de fato ou de notória insuficiência das informações existentes nos autos, **poderá o relator REQUISITAR INFORMAÇÕES ADICIONAIS**, **DESIGNAR PERITO** ou comissão de peritos para que emita parecer sobre a questão *ou* **fixar data para**, *em* **AUDIÊNCIA PÚBLICA, ouvir depoimentos de PESSOAS COM EXPERIÊNCIA E AUTORIDADE NA MATÉRIA**.

§ 2º. O **relator poderá solicitar**, ainda, **informações aos Tribunais Superiores**, aos **Tribunais federais** e aos **Tribunais estaduais** acerca da aplicação da norma questionada no âmbito de sua jurisdição.

§ 3º. **As informações, perícias e audiências** a que se referem os parágrafos anteriores serão realizadas no **prazo** *de* 30 dias, **contado da solicitação do relator**.

Seção II - Da Medida Cautelar em ADC

★ Art. 21

O **STF**, **por decisão** *da* maioria absoluta de seus membros, *poderá* **DEFERIR PEDIDO** *de* **MEDIDA CAUTELAR** *na* **ADC**, **consistente na determinação de que** os juízes e os Tribunais **SUSPENDAM** *o* **julgamento dos processos que envolvam a aplicação da lei ou do ato normativo** objeto da ação até seu julgamento definitivo.

Parágrafo único. **CONCEDIDA A MEDIDA CAUTELAR**, *o* **STF fará publicar** em seção especial do DOU a **parte dispositiva da decisão**, *no* **prazo** *de* 10 dias, **DEVENDO O TRIBUNAL PROCEDER AO JULGAMENTO DA AÇÃO** *no* **prazo** *de* 180 dias, sob pena *de* **perda de sua eficácia**.

Quando se concede uma medida cautelar em ADI, podemos rapidamente observar o resultado prático: o STF liminarmente está declarando a inconstitucionalidade da norma. Porém, ao pensarmos na cautelar em ADC, esse resultado não pode ser facilmente observado, pois toda lei já se presume constitucional até que se prove o contrário. Assim, se o STF liminarmente declarasse a constitucionalidade da norma, nada mais estaria fazendo do que atribuir efeitos que ela já possuía.

A lei, então, para que a concessão liminar de ADC tivesse resultados mais práticos, traçou o seguinte objetivo da concessão: a medida cautelar da ADC consiste na determinação de que os juízes e os Tribunais suspendam o julgamento dos processos que envolvam a aplicação da lei ou do ato normativo objeto da ação até seu julgamento definitivo.

Sendo importante observar que, **somente no caso da ADC, se o STF conceder a cautelar, a lei fixa o prazo** *de* 180 dias *para* **julgamento**.

Ver tabela ao final do art. 5º da Lei 12.562/11 (Medida cautelar em ADI x ADO x ADC x ADPF x ADI Interventiva).

Capítulo IV - Da Decisão na ADI e na ADC

★ Art. 22

A decisão sobre a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade da lei ou do ato normativo somente será tomada se **PRESENTES NA SESSÃO** *pelo menos* 8 Ministros.

- Arts. 12-F e 12-H desta Lei.
- Art. 97 da CF.
- Art. 173, caput, do RISTF.

Art. 23

EFETUADO O JULGAMENTO, proclamar-se-á a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade da disposição ou da norma impugnada se num ou noutro sentido **SE TIVEREM MANIFESTADO** *pelo menos* **6 Ministros**, quer se trate de ADI ou de ADC.

- Art. 173, parágrafo único, do RISTF.

Parágrafo único. Se não for alcançada *a* **maioria necessária** à declaração de constitucionalidade ou de inconstitucionalidade, **estando ausentes Ministros em número que possa influir no julgamento**, *este* **SERÁ SUSPENSO** a fim de aguardar-se o comparecimento dos Ministros ausentes, até que se atinja o número necessário para prolação da decisão num ou noutro sentido.

QUÓRUM DE PRESENÇA E VOTAÇÃO		
Quórum de **PRESENÇA** *(art. 22)*	*A* **DECISÃO PARA CONCEDER** *OU* **NÃO** *a* **ADI** *ou a* **ADC** *será tomada quando:*	**Presentes na sessão** *pelo menos* **8 Ministros** *(2/3)*
Quórum de **VOTAÇÃO** *(art. 23)*		**Manifestado** *pelo menos* **6 Ministros** *(maioria absoluta)*

Art. 24

PROCLAMADA *a* **CONSTITUCIONALIDADE**, julgar-se-á improcedente a ação direta ou procedente eventual ação declaratória; e, **PROCLAMADA** *a* **INCONSTITUCIONALIDADE**, julgar-se-á procedente a ação direta ou improcedente eventual ação declaratória.

- Art. 174 do RISTF.

Conforme destacado neste artigo, **é possível que seja declarada a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade de uma lei em sede de ADI ou ADC**, pois há uma relação ambivalência (fungibilidade ou duplicidade) entre as duas ações.

Sobre o tema, o Min. Marco Aurélio, na ADI 3.324, destaca que:

> São irmãs, cujo alcance é chegar-se à conclusão quer sobre o vício, quer sobre a harmonia do texto em questão com a Carta da República. O que as difere é o pedido formulado. Na ação direta de inconstitucionalidade, requer-se o reconhecimento do conflito do ato atacado com a Constituição Federal, enquanto na declaratória de constitucionalidade, busca-se ver proclamada a harmonia. A nomenclatura de cada qual das ações evidencia tal diferença.

Veja o esquema na tabela a seguir:

AMBIVALÊNCIA (FUNGIBILIDADE OU DUPLICIDADE) DA ADI E DA ADC *		
Na **ADI**	*Se for* **DADO PROVIMENTO**	*A norma é declarada* **INCONSTITUCIONAL**
	Se **NEGAR PROVIMENTO**	*A norma é declarada* **CONSTITUCIONAL**
Na **ADC**	*Se for* **DADO PROVIMENTO**	*A norma é declarada* **CONSTITUCIONAL**
	Se **NEGAR PROVIMENTO**	*A norma é declarada* **INCONSTITUCIONAL**

* *A ambivalência diz respeito à* **decisão de mérito**, *não há ambivalência quanto às cautelares.*

A fungibilidade também alcança a ADPF, pois o STF tanto admite o aproveitamento de uma ADPF como ADI (se verificada a perfeita satisfação dos requisitos exigidos à propositura – legitimidade ativa, objeto, fundamentação e pedido –, a exemplo da ADPF 143 como ADI 4.180-REF-MC), como admite que pedido formulado em ADI seja conhecido como ADPF, quando coexistentes todos os requisitos de admissibilidade desta, em caso de inadmissibilidade daquela.

Ver **art. 4º, § 1º, da Lei 9.882/99** (ADPF).

Art. 25

Julgada a ação, *far-se-á a* **comunicação à autoridade ou ao órgão responsável** *pela* **expedição do ato**.

★ Art. 26

A **DECISÃO** que declara a constitucionalidade ou a inconstitucionalidade da lei ou do ato normativo em ação direta ou em ação declaratória é **IRRECORRÍVEL**, **RESSALVADA** *a interposição de* **EMBARGOS DECLARATÓRIOS**, **não podendo**, igualmente, *ser objeto de* **ação rescisória**.

★ Art. 27

Ao declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, *e* **TENDO EM VISTA RAZÕES DE SEGURANÇA JURÍDICA** *ou de* **EXCEPCIONAL INTERESSE SOCIAL**, **PODERÁ** *o* **STF**, *por* **maioria** *de* **2/3 de seus membros**, **restringir os efeitos daquela declaração ou decidir que ela só tenha eficácia a partir de seu trânsito em julgado ou de outro momento que venha a ser fixado**.

★ Art. 28

Dentro do prazo de **10 dias** após o trânsito em julgado da decisão, o **STF fará publicar** em seção especial do Diário da Justiça e do DOU a **parte dispositiva do acórdão**.

Parágrafo único. *A* **declaração de constitucionalidade ou de inconstitucionalidade**, **inclusive** a interpretação conforme a Constituição e a declaração parcial de inconstitucionalidade sem redução de texto, *têm* **EFICÁCIA CONTRA TODOS** *e* **EFEITO VINCULANTE em relação aos órgãos do Poder Judiciário** *e à* **Administração Pública** federal, estadual e municipal.

- Art. 102, § 2º da CF.
- Art. 102, § 2º, do RISTF.

EFICÁCIA NORMATIVA X EFICÁCIA EXECUTIVA *		
Eficácia **NORMATIVA**	**Quando o STF**, no controle concentrado de constitucionalidade (ADI ou ADC), **decide que determinada lei é constitucional ou inconstitucional**, ele gera a consequência que se pode denominar de eficácia normativa, que significa **manter ou excluir (declarar nula) a referida norma do ordenamento jurídico**.	
	Efeitos **EX TUNC**	A eficácia normativa (declaração de constitucionalidade ou de inconstitucionalidade) opera de forma **ex tunc** (retroativa).
Eficácia **EXECUTIVA** *ou* **INSTRUMENTAL**	A sentença de mérito na ADI ou ADC provoca também um **efeito vinculante**, *consistente em* **atribuir ao julgado uma força impositiva e obrigatória em relação aos atos administrativos ou judiciais supervenientes**. Em outras palavras, os atos administrativos e judiciais que forem praticados depois do julgado do STF deverão respeitar aquilo que foi decidido. A isso o Min. Teori Zavascki chama de **eficácia executiva ou instrumental (eficácia vinculante)**. Em caso de descumprimento dessa eficácia executiva ou instrumental, a parte prejudicada poderá ajuizar no STF uma reclamação (art. 102, I, *l*, da CF/88).	
	Efeitos **EX NUNC**	A eficácia executiva (efeito vinculante) produz efeitos **ex nunc**. Assim, o termo inicial da eficácia executiva é o dia de publicação do acórdão do STF no Diário Oficial (art. 28 da Lei 9.868/1999).

* *Conforme ensina Márcio Cavalcante.*

EFICÁCIA SUBJETIVA DAS DECISÕES PROFERIDAS PELO STF EM ADI, ADC E ADPF *		
PARTICULARES	**FICAM VINCULADOS**	Caso haja desrespeito, cabe reclamação.
Poder **EXECUTIVO**	**FICAM VINCULADOS**	Caso haja desrespeito, cabe reclamação.
Poder **JUDICIÁRIO**	**FICAM VINCULADOS**	Os **demais juízes e Tribunais ficam vinculados**. Caso haja desrespeito, cabe reclamação.
STF	**FICAM VINCULADOS** *julgamentos futuros* **monocraticamente** *ou pelas* **Turmas** *mas* **NÃO VINCULA** *o* **Plenário**	A decisão **vincula** os julgamentos futuros a serem efetuados **monocraticamente** pelos Ministros ou pelas **Turmas do STF**. Essa decisão **não vincula**, contudo, o **Plenário do STF**. Assim, se o STF decidiu, em controle abstrato, que determinada lei é constitucional, a Corte poderá, mais tarde, mudar seu entendimento e decidir que esta mesma lei é inconstitucional por conta de mudanças no cenário jurídico, político, econômico ou social do país. Isso se justifica a fim de **evitar a "fossilização da Constituição"**. Esta mudança de entendimento do STF sobre a constitucionalidade de uma norma pode ser decidida, inclusive, durante o julgamento de uma reclamação constitucional. Nesse sentido: STF. Plenário. Rcl. 4374/PE, rel. Min. Gilmar Mendes, 18/4/2013 (Info 702).
Poder **LEGISLATIVO**	**NÃO VINCULA** *em sua* **função típica de legislar**	Isso também tem como finalidade **evitar a "fossilização da Constituição"**. Assim, o legislador, em tese, pode editar nova lei com o mesmo conteúdo daquilo que foi declarado inconstitucional pelo STF. Se o legislador o fizer, não é possível que o interessado proponha uma reclamação ao STF pedindo que essa lei seja automaticamente julgada também inconstitucional (Rcl. 13019 AgR, julgado em 19/02/2014). **Será necessária a propositura de uma nova ADI para que o STF examine essa nova lei** e a declare inconstitucional. Vale ressaltar que o STF pode até mesmo mudar de opinião.
* *Conforme ensina Márcio Cavalcante.*		

Capítulo V - Das Disposições Gerais e Finais

Art. 29

O art. 482 do CPC fica acrescido dos seguintes parágrafos:

"Art. 482. .....

§ 1º. O Ministério Público e as pessoas jurídicas de direito público responsáveis pela edição do ato questionado, se assim o requererem, poderão manifestar-se no incidente de inconstitucionalidade, observados os prazos e condições fixados no Regimento Interno do Tribunal.

§ 2º. Os titulares do direito de propositura referidos no art. 103 da Constituição poderão manifestar-se, por escrito, sobre a questão constitucional objeto de apreciação pelo órgão especial ou pelo Pleno do Tribunal, no prazo fixado em Regimento, sendo-lhes assegurado o direito de apresentar memoriais ou de pedir a juntada de documentos.

§ 3º. O relator, considerando a relevância da matéria e a representatividade dos postulantes, poderá admitir, por despacho irrecorrível, a manifestação de outros órgãos ou entidades."

Art. 30

O art. 8º da Lei 8.185/1991 passa a vigorar acrescido dos seguintes dispositivos:

A mencionada Lei 8.185/1991 foi revogada pela Lei 11.697/2008.

"Art.8º .....

I. .....

.....

n. a ADI de lei ou ato normativo do DF em face da sua Lei Orgânica;

.....

§ 3º. São partes legítimas para propor a ADI:

I. o Governador do DF;

II. a Mesa da Câmara Legislativa;

III. o Procurador-Geral de Justiça;

IV. a OAB, seção do DF;

V. as entidades sindicais ou de classe, de atuação no DF, demonstrando que a pretensão por elas deduzida guarda relação de pertinência direta com os seus objetivos institucionais;

VI. os partidos políticos com representação na Câmara Legislativa.

§ 4º. Aplicam-se ao processo e julgamento da ADI perante o Tribunal de Justiça do DF e Territórios as seguintes disposições:

I. o Procurador-Geral de Justiça será sempre ouvido nas ações diretas de constitucionalidade ou de inconstitucionalidade;

II. declarada a inconstitucionalidade por omissão de medida para tornar efetiva norma da Lei Orgânica do DF, a decisão será comunicada ao Poder competente para adoção das providências necessárias, e, tratando-se de órgão administrativo, para fazê-lo em 30 dias;

III. somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros ou de seu órgão especial, poderá o Tribunal de Justiça declarar a inconstitucionalidade de lei ou de ato normativo do DF ou suspender a sua vigência em decisão de medida cautelar.

§ 5º. Aplicam-se, no que couber, ao processo de julgamento da ADI de lei ou ato normativo do DF em face da sua Lei Orgânica as normas sobre o processo e o julgamento da ADI perante o STF."

Art. 31

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LEI 9.882/99

–

ADPF

Dispõe sobre o processo e julgamento da arguição de descumprimento de preceito fundamental, nos termos do § 1º do art. 102 da Constituição Federal.

Redação original.

Art. 1º

A arguição prevista no § 1º do art. 102 da Constituição Federal será **proposta perante o STF**, *e* **terá por objeto EVITAR OU REPARAR LESÃO A PRECEITO FUNDAMENTAL, resultante de ato do Poder Público**.

Conforme estabelece o **art. 102, § 1º, da CF**:

> A arguição de descumprimento de preceito fundamental **(ADPF)**, decorrente desta Constituição, **será apreciada pelo STF**, na forma da lei.

É importante destacar que o STF, antes do advento desta Lei, decidiu que o § 1º do art. 102 da Constituição Federal materializava **norma constitucional de eficácia limitada**. Logo, até que houvesse lei dispondo sobre a forma desta ação constitucional, o Supremo não poderia apreciá-la.

Nesse sentido, Pedro Lenza e Alexandre de Moraes destacam o que salientou o Min. Sydney Sanches (STF – Agravo Regimental em Petição 1.140-7):

> **1** *(...)* **Trata-se de competência cujo exercício ainda depende de Lei. 4.** Também não compete ao STF elaborar Lei a respeito, pois essa é missão do Poder Legislativo (arts. 48 e ss. da CF). **5.** E nem se trata aqui de Mandado de Injunção, mediante o qual se pretenda compelir o Congresso Nacional a elaborar a Lei de que trata o § 1º do art. 102, se é que se pode sustentar o cabimento dessa espécie de ação, com base no art. 5º, LXXI, visando a tal resultado, não estando, porém, *sub judice*, no feito, essa questão. **6.** Não incide, no caso, o disposto no art. 4º da LICC *(atualmente, nos termos da Lei 12.376/10, LINDB)*, segundo o qual "quando for omissa, o Juiz decidirá o caso de acordo com a analogia, os costumes e os princípios gerais do direito". É que não se trata de lei existente e omissa, mas, sim, de lei inexistente. **7.** Igualmente não se aplica à hipótese a 2ª parte do CPC, ao determinar ao Juiz que, não havendo normas legais, recorra à analogia, aos costumes e aos princípios gerais do direito, para resolver lide *inter partes*. Tal norma não se sobrepõe à constitucional, que, para a ADPF dela decorrente, perante o STF, **exige Lei formal, não autorizando, à sua falta, a aplicação de analogia, dos costumes e dos princípios gerais do direito.**

Parágrafo único. CABERÁ TAMBÉM ADPF:

I. quando *for* **RELEVANTE O FUNDAMENTO DA CONTROVÉRSIA CONSTITUCIONAL SOBRE LEI OU ATO NORMATIVO** federal, estadual ou municipal, incluídos os anteriores à constituição;

~~II.~~ *(VETADO)*

ADI, ADC E ADPF X NORMAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Só podem ser objeto de	**ADI**	*Lei ou ato normativo* **FEDERAL** *ou* **ESTADUAL**
	ADC	*Lei ou ato normativo* **FEDERAL**
	ADPF	*Lei ou ato normativo* **FEDERAL**, **ESTADUAL** *ou* **MUNICIPAL**

Sobre o **conceito** *de* **PRECEITO FUNDAMENTAL**, é importante destacar que a Constituição Federal e a legislação infraconstitucional deixaram de defini-lo. Conforme destaca Pedro Lenza, cabe essa tarefa à doutrina e, em última instância, ao STF.

Uadi Lammêgo Bulos ensina que:

> Qualificam-se de fundamentais os grandes preceitos que informam o sistema constitucional, que estabelecem comandos basilares e imprescindíveis à defesa dos pilares da manifestação constituinte originária.

O STF, por sua vez, não define com precisão o que entendem por preceito fundamental. No entanto, destacamos na tabela a seguir um rol exemplificativo, extraído do julgamento das ADPFs 33 e 405:

PRECEITOS FUNDAMENTAIS

Preceitos fundamentais *em um* **rol exemplificativo**, *extraído do julgamento das* **ADPFs 33** *e* **405** *Dispositivos da Constituição Federal:*	*Arts. 1º a 4º*	**Princípios fundamentais**
	Arts. 5º a 17	**Direitos** *e* **garantias fundamentais**
	Arts. 1º e 18	**Princípio federativo**
	Art. 34, VII	**Princípios constitucionais sensíveis**
	Art. 37, caput	**Princípios** *da* **Administração pública**
	Art. 60, § 4º	**Cláusulas pétreas**

	Art. 100	*Garantia de* **pagamentos devidos pela Fazenda Pública em ordem cronológica de apresentação de precatórios**
	Arts. 34, V, 158, III e IV, 159, §§ 3º e 4º, e 160	**Regime *de* repartição de receitas tributárias**
	Art. 167, VI e X	**Princípios *e* regras *do* sistema orçamentário**

Art. 2º

PODEM PROPOR ADPF:

Art. 103 da CF.

I. os **legitimados** para a **ADI**;

> Sãos os mesmos legitimados para ADI genérica, ADO, ADC e ADPF, estabelecidos também no **art. 103 da Constituição Federal**:
>
> Podem propor a ADI e a ADC:
>
> I. o **Presidente da República**;
> II. a **Mesa** do **Senado Federal**;
> III. a **Mesa** da **Câmara dos Deputados**;
> IV. a **Mesa** de **Assembleia Legislativa** ou da **Câmara Legislativa** do DF;
> V. o **Governador** de Estado ou do DF;
> VI. o **PGR**;
> VII. o **Conselho Federal** da **OAB**;
> VIII. **partido político** com representação no Congresso Nacional;
> IX. **confederação sindical** ou **entidade de classe** de âmbito nacional.

~~II.~~ *(VETADO)*

§ 1º. Na hipótese do inciso II, faculta-se ao interessado, mediante representação, solicitar a propositura de ADPF ao PGR, que, examinando os fundamentos jurídicos do pedido, decidirá do cabimento do seu ingresso em juízo.

> Com o veto ao inciso II, que trazia uma tentativa de permitir que a ADPF pudesse ser proposta por "qualquer pessoa lesada ou ameaçada por ato do Poder Público", este parágrafo fica sem efeitos práticos.
>
> A mensagem de veto destaca que:
>
> A disposição insere um mecanismo de acesso direto, irrestrito e individual ao STF sob a alegação de descumprimento de preceito fundamental por "qualquer pessoa lesada ou ameaçada por ato do Poder Público". A admissão de um acesso individual e irrestrito é incompatível com o controle concentrado de legitimidade dos atos estatais – modalidade em que se insere o instituto regulado pelo projeto de lei sob exame. A inexistência de qualquer requisito específico a ser ostentado pelo proponente da arguição e a generalidade do objeto da impugnação fazem presumir a elevação excessiva do número de feitos a reclamar apreciação pelo STF, sem a correlata exigência de relevância social e consistência jurídica das arguições propostas.

~~§ 2º.~~ *(VETADO)*

Art. 3º

A **PETIÇÃO INICIAL DEVERÁ CONTER:**

I. a **indicação** do **preceito fundamental que se considera violado**;

II. a **indicação** do **ato questionado**;

III. a **prova da violação** do preceito fundamental;

IV. o **pedido**, com suas especificações;

V. **se for o caso**, a **comprovação da existência de controvérsia judicial relevante sobre a aplicação do preceito fundamental** que se considera violado.

Parágrafo único. A petição inicial, acompanhada de **instrumento de mandato**, se for o caso, será apresentada em **2 vias**, devendo conter cópias do ato questionado e dos documentos necessários para comprovar a impugnação.

Art. 4º

A **PETIÇÃO INICIAL** *será* **INDEFERIDA LIMINARMENTE**, pelo relator, **quando não for o caso de ADPF, faltar algum dos requisitos prescritos nesta Lei** *ou* **for inepta.**

§ 1º. **NÃO SERÁ ADMITIDA ADPF QUANDO HOUVER QUALQUER OUTRO MEIO EFICAZ DE SANAR A LESIVIDADE.**

Este parágrafo destaca o **princípio da subsidiariedade (caráter residual) da ADPF**. Nas palavras de Alexandre de Moraes:

> A lei expressamente veda a possibilidade de ADPF quando houver qualquer outro meio eficaz de sanar a lesividade. Obviamente, esse mecanismo de efetividade dos preceitos fundamentais não substitui as demais previsões constitucionais que tenham semelhante finalidade, tais como o *habeas corpus*, *habeas data*; mandado de segurança individual e coletivo; mandado de injunção; ação popular; ADIs genérica, interventiva e por omissão e ADC. Como ressaltou o STF, **"é incabível a ADPF quando ainda existente medida eficaz para sanar a lesividade"**. O STF entendeu possível, em face do princípio da subsidiariedade, receber ADPF como ADI, desde que "demonstrada a impossibilidade de se conhecer da ação como ADPF, em razão da existência de outro meio eficaz para impugnação da norma, qual seja, a ADI, porquanto o objeto do pedido principal é a declaração de inconstitucionalidade de preceito autônomo por ofensa a dispositivos constitucionais, restando observados os demais requisitos necessários à propositura da ação direta". **O princípio da subsidiariedade exige, portanto, o esgotamento de todas as vias possíveis para sanar a lesão ou a ameaça de lesão a preceito fundamental ou a verificação, *ab initio*, de sua inutilidade para preservação do preceito fundamental.**

Referente ao **princípio da fungibilidade**, também detalhado nos comentários feitos ao final do **art. 24 da Lei 9.868/99** (ADI e ADC), é importante destacar que **o STF tanto admite o aproveitamento de uma ADPF como ADI** (se verificada a perfeita satisfação dos requisitos exigidos à propositura – legitimidade ativa, objeto, fundamentação e pedido), **como admite que pedido formulado em ADI seja conhecido como ADPF**, quando coexistentes todos os requisitos de admissibilidade desta, **em caso de inadmissibilidade daquela.**

§ 2º. *Da* **decisão de indeferimento da petição inicial** *caberá* **AGRAVO**, *no* **prazo** *de* **5 dias.**

Art. 5º

O **STF**, *por* **DECISÃO** *da* **MAIORIA ABSOLUTA** de seus membros, *poderá* **DEFERIR PEDIDO** *de* **MEDIDA LIMINAR** *na* **ADPF.**

§ 1º. **Em caso de EXTREMA URGÊNCIA ou PERIGO DE LESÃO GRAVE, ou ainda,** *em* **PERÍODO DE RECESSO,** *poderá o* **RELATOR CONCEDER A LIMINAR,** *ad referendum* do Tribunal Pleno.

§ 2º. O relator poderá **ouvir os órgãos ou autoridades responsáveis pelo ato questionado, bem como o AGU** ou o **PGR**, no **prazo comum** de **5 dias.**

§ 3º. *A* **LIMINAR PODERÁ CONSISTIR NA DETERMINAÇÃO** de que juízes e tribunais **suspendam o andamento de processo** *ou os* **efeitos de decisões judiciais**, *ou de* **qualquer outra medida que apresente relação com a matéria objeto da ADPF, salvo se** decorrentes da coisa julgada.

- ADIN 2.231-8/00.

Ver tabela ao final do art. 5º da Lei 12.562/11 (Medida cautelar em ADI x ADO x ADC x ADPF x ADI Interventiva).

~~§ 4º.~~ *(VETADO)*

Art. 6º

Apreciado o pedido de liminar, o **relator solicitará** *as* **informações às autoridades responsáveis pela prática do ato questionado**, no **prazo** de **10 dias.**

§ 1º. **Se** entender necessário, **poderá** *o* **RELATOR OUVIR AS PARTES** nos processos que ensejaram a arguição, **REQUISITAR INFORMAÇÕES ADICIONAIS, DESIGNAR PERITO** ou comissão de peritos para que emita parecer sobre a questão, ou ainda, **fixar data para declarações,** *em* **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** *de* **PESSOAS COM EXPERIÊNCIA E AUTORIDADE NA MATÉRIA.**

§ 2º. **Poderão ser autorizadas**, *a* **critério do relator**, **sustentação oral e juntada de memoriais**, por requerimento dos interessados no processo.

Art. 7º

Decorrido o prazo das informações, o **RELATOR LANÇARÁ O RELATÓRIO**, *com* **cópia a todos os ministros**, *e* **PEDIRÁ DIA PARA JULGAMENTO**.

Parágrafo único. O **Ministério Público**, *nas* **arguições que não houver formulado**, *terá* **vista do processo**, por **5 dias**, após o decurso do prazo para informações.

★ Art. 8º

A **decisão sobre a ADPF somente será tomada se PRESENTES NA SESSÃO** *pelo menos* **2/3 dos Ministros**.

~~§§ 1º e 2º.~~ *(VETADOS)*

~~Art. 9º~~

(VETADO)

★ Art. 10

JULGADA A AÇÃO, far-se-á **comunicação às autoridades ou órgãos responsáveis pela prática dos atos questionados**, *fixando-se as* **CONDIÇÕES** *e o* **MODO DE INTERPRETAÇÃO** *e* **APLICAÇÃO DO PRECEITO FUNDAMENTAL**.

§ 1º. O presidente do Tribunal **determinará o imediato cumprimento da decisão**, lavrando-se o acórdão posteriormente.

§ 2º. Dentro do **prazo** de **10 dias** contado a partir do trânsito em julgado da decisão, sua **parte dispositiva será publicada** em seção especial do Diário da Justiça e do DOU.

§ 3º. *A* **DECISÃO** *terá* **EFICÁCIA CONTRA TODOS** *e* **EFEITO VINCULANTE relativamente aos demais órgãos do Poder Público**.

★ Art. 11

Ao declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, no processo de ADPF, *e* **TENDO EM VISTA RAZÕES DE SEGURANÇA JURÍDICA** *ou de* **EXCEPCIONAL INTERESSE SOCIAL**, **PODERÁ** *o* **STF**, *por* **maioria** *de* **2/3 de seus membros**, **restringir os efeitos daquela declaração ou decidir que ela só tenha eficácia a partir de seu trânsito em julgado ou de outro momento que venha a ser fixado**.

Ver tabela ao final do art. 28 da Lei 9.868/99 (eficácia subjetiva das decisões proferidas pelo STF em ADI, ADC e ADPF).

★ Art. 12

A **DECISÃO** que julgar procedente ou improcedente o pedido em ADPF é **IRRECORRÍVEL**, **não podendo** ser objeto de **ação rescisória**.

Diferente do que ocorre na **ADI** e na **ADC**, art. 26 da Lei 9.868/99, esta Lei **não trouxe** a possibilidade da interposição de **embargos declaratórios** para a **ADPF**. Entretanto, conforme ensina Pedro Lenza:

> Apesar do silêncio da lei, bem como da afirmação da irrecorribilidade, entendemos **perfeitamente cabíveis** os **embargos de declaração**, em razão de sua natureza jurídica de integração e esclarecimento da decisão e, também, com fundamento no art. 26 da Lei n. 9.868/99 (ADI e ADC), aplicado por analogia.
>
> Como destacou o Min. Marco Aurélio, os **embargos declaratórios são ínsitos à jurisdição e cabíveis independentemente de previsão legal** (AP 470 AgR, 26º, *Inf. 719/STF, item 8*). Em suas palavras, os embargos de declaração devem ser vistos com espírito maior de compreensão. "Não como uma crítica ao ofício de julgar, mas como **colaboração das partes ao aperfeiçoamento da prestação jurisdicional**. Os embargos visam à **integração ou esclarecimento da decisão proferida**. Os vícios que os respaldam dizem respeito ao mérito, não a pressupostos de recorribilidade. Refiro-me à omissão, à contradição e à obscuridade. Admito, até mesmo, a possibilidade de ter-se os segundos declaratórios, quando o vício haja surgido, pela vez primeira, no julgamento dos anteriores"

Art. 13

Caberá **RECLAMAÇÃO contra** *o* **descumprimento da decisão proferida pelo STF**, na forma do seu Regimento Interno.

Art. 14

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LEI 12.562/11

–

ADI Interventiva Federal (Representação Interventiva)

Regulamenta o inciso III do art. 36 da Constituição Federal, para dispor sobre o processo e julgamento da representação interventiva perante o STF.

Redação original.

Art. 1º

Esta Lei dispõe sobre o **processo e julgamento** *da* **REPRESENTAÇÃO INTERVENTIVA** prevista no inciso III do art. 36 da Constituição Federal.

O **art. 36, III, da CF** dispõe sobre a **decretação da intervenção**, estabelecendo que:

A decretação da intervenção **dependerá**: *(...)*

III. **De provimento, pelo STF, de representação do PGR**, na hipótese do art. 34, VII, e no caso de recusa à execução de lei federal.

O **art. 34, VII, da CF**, por sua vez, enumera os **princípios sensíveis**, conforme a tabela a seguir:

PRINCÍPIOS SENSÍVEIS	
O art. 34, VII, da CF, estabelece que a **União não intervirá** *nos Estados nem no DF,* **exceto para** *(entre outras hipóteses)* **assegurar a observância dos** *seguintes princípios constitucionais* **(PRINCÍPIOS SENSÍVEIS)**:	**FORMA REPUBLICANA**
	SISTEMA REPRESENTATIVO
	REGIME DEMOCRÁTICO
	DIREITOS DA PESSOA HUMANA
	AUTONOMIA MUNICIPAL
	PRESTAÇÃO DE CONTAS *da* **administração pública**, *direta e indireta*
	APLICAÇÃO DO MÍNIMO EXIGIDO da receita resultante de **impostos estaduais**, compreendida a proveniente de transferências, *na* **manutenção e desenvolvimento** *do* **ENSINO** e *nas* **ações e serviços públicos** *de* **SAÚDE**

★ Art. 2º

A **REPRESENTAÇÃO** *será* **PROPOSTA PELO PGR**, **em caso de violação aos princípios** referidos no inciso VII do art. 34 da Constituição Federal, **ou de recusa**, por parte de Estado-Membro, **à execução de lei federal**.

HIPÓTESES DE CABIMENTO DA ADI INTERVENTIVA	
A **representação interventiva** será proposta pelo PGR **em caso de**:	**Inobservância**, por parte de algum Estado ou do DF, **dos princípios sensíveis** enumerados no art. 34, VII, da CF.
	Recusa à execução de lei federal * por parte de Estado ou do DF *(art. 34, VI, 1ª parte, da CF)* * *Gilmar Mendes chama essa hipótese de* **"recusa à execução de direito federal"**.

★ Art. 3º

A **PETIÇÃO INICIAL DEVERÁ CONTER**:

I. *a* **indicação** *do* **princípio constitucional que se considera violado** *ou, se for o caso de* **recusa à aplicação de lei federal, das disposições questionadas**;

II. *a* **indicação** *do* **ato normativo**, *do* **ato administrativo**, *do* **ato concreto** *ou da* **omissão questionados**;

III. a **prova da violação** do princípio constitucional ou da recusa de execução de lei federal;

IV. o **pedido**, com suas especificações.

Parágrafo único. **A petição inicial será apresentada** *em* **2 vias**, devendo conter, se for o caso, cópia do ato questionado e dos documentos necessários para comprovar a impugnação.

★ Art. 4º

A **PETIÇÃO INICIAL** *será* **INDEFERIDA LIMINARMENTE** *pelo* **RELATOR**, **quando não for o caso de representação interventiva, faltar algum dos requisitos** estabelecidos nesta Lei **ou for inepta**.

Parágrafo único. *Da* **decisão de indeferimento da petição inicial** *caberá* **AGRAVO**, *no* **prazo** *de* 5 dias.

Art. 5º

O **STF**, *por* **DECISÃO** *da* MAIORIA ABSOLUTA de seus membros, *poderá* **DEFERIR PEDIDO** *de* **MEDIDA LIMINAR** *na* **REPRESENTAÇÃO INTERVENTIVA**.

§ 1º. O relator poderá **ouvir os órgãos ou autoridades responsáveis pelo ato questionado**, bem como o **AGU** ou o **PGR**, no **prazo comum** de 5 dias.

§ 2º. *A* **LIMINAR PODERÁ CONSISTIR NA DETERMINAÇÃO** de que se **suspenda o andamento de processo** *ou os* **efeitos de decisões judiciais ou administrativas** *ou de* **qualquer outra medida que apresente relação com a matéria objeto da representação interventiva**.

MEDIDA CAUTELAR EM ADI X ADO X ADC X ADPF X ADI INTERVENTIVA		
ADI *(genérica)* *Lei 9.868/99*	*Art. 11, § 1º*	A medida cautelar, dotada de eficácia contra todos, será concedida com **efeito ex nunc**, salvo se o Tribunal entender que deva conceder-lhe **eficácia retroativa**.
	Art. 11, § 2º	**A concessão da medida cautelar torna aplicável a legislação anterior acaso existente**, salvo expressa manifestação em sentido contrário. (*ver neste dispositivo o comentário relativo ao* **efeito repristinatório**)
ADO *Lei 9.868/99*	*Art. 12-F, § 1º*	A medida cautelar poderá consistir na **suspensão da aplicação da lei ou do ato normativo questionado**, no caso de omissão parcial, bem como na **suspensão de processos judiciais ou de procedimentos administrativos**, ou ainda em **outra providência a ser fixada pelo Tribunal**.
ADC *Lei 9.868/99*	*Art. 21, caput*	O STF, por decisão da maioria absoluta de seus membros, **poderá deferir pedido de medida cautelar na ADC**, consistente na determinação de que os juízes e os Tribunais **suspendam o julgamento dos processos** que envolvam a aplicação da lei ou do ato normativo objeto da ação até **seu julgamento definitivo**.
	Art. 21, parágrafo único	Concedida a medida cautelar, o STF fará publicar em seção especial do DOU a parte dispositiva da decisão, no prazo de 10 dias, **devendo o tribunal proceder ao julgamento da ação** *no* **prazo** *de* 180 dias, **sob pena de perda de sua eficácia**.
ADPF *Lei 9.882/99*	*Art. 5º, § 1º*	Em caso de **extrema urgência** ou **perigo de lesão grave**, ou ainda, *em* **período de recesso**, *poderá o* **relator conceder a liminar**, *ad referendum* do Tribunal Pleno.
	Art. 5º, § 3º	A **liminar poderá consistir na determinação** de que juízes e tribunais **suspendam o andamento de processo** ou *os* **efeitos de decisões judiciais**, ou de **qualquer outra medida que apresente relação com a matéria** objeto da ADPF, salvo se **decorrentes da coisa julgada**.
ADI Interventiva / Representação Interventiva *Lei 12.562/11*	*Art. 5º, § 2º*	**A liminar poderá consistir na determinação** de que se **suspenda o andamento de processo** ou *os* **efeitos de decisões judiciais** ou **administrativas** ou de **qualquer outra medida que apresente relação com a matéria** objeto da representação interventiva.

Art. 6º

Apreciado o pedido de liminar ou, logo após recebida a petição inicial, se não houver pedido de liminar, *o* **RELATOR SOLICITARÁ** *as* **informações às autoridades responsáveis pela prática do ato questionado**, *que as* **prestarão em até** 10 dias.

§ 1º. Decorrido o prazo para prestação das informações, **serão ouvidos, sucessivamente**, o **AGU** e o **PGR**, que deverão manifestar-se, cada qual, no prazo de 10 dias.

§ 2º. Recebida a inicial, *o* **RELATOR DEVERÁ tentar dirimir o conflito que dá causa ao pedido, utilizando-se dos meios que julgar necessários**, na forma do regimento interno.

★ Art. 7º

Se entender necessário, **poderá** *o* **RELATOR REQUISITAR INFORMAÇÕES ADICIONAIS, DESIGNAR PERITO** ou comissão de peritos para que elabore laudo sobre a questão ou, ainda, **fixar data para declarações**, *em* **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, *de* **PESSOAS COM EXPERIÊNCIA E AUTORIDADE NA MATÉRIA**.

Parágrafo único. **Poderão ser autorizadas**, *a* **critério do relator**, *a* **manifestação e a juntada de documentos** por parte de interessados no processo.

INSTRUÇÃO DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO	
Se entender necessário, *poderá o* **RELATOR**:	Requisitar **informações adicionais**
	Designar **perito** ou **comissão de peritos** para que elabore laudo sobre a questão
	Fixar data para declarações, em audiência pública, de **pessoas com experiência e autoridade na matéria** – possibilitando a participação de *amicus curiae* no processo
	Autorizar a **manifestação** e a **juntada de documentos por parte de interessados no processo**

Art. 8º

Vencidos os prazos previstos no art. 6º ou, se for o caso, realizadas as diligências de que trata o art. 7º, *o* **RELATOR LANÇARÁ O RELATÓRIO**, *com* **cópia para todos os Ministros**, *e* **PEDIRÁ DIA PARA JULGAMENTO**.

★ Art. 9º

A **decisão sobre a representação interventiva somente será tomada se PRESENTES NA SESSÃO** *pelo menos* 8 Ministros.

★ Art. 10

REALIZADO O JULGAMENTO, proclamar-se-á a procedência ou improcedência do pedido formulado na representação interventiva se num ou noutro sentido **SE TIVEREM MANIFESTADO** *pelo menos* 6 Ministros.

QUÓRUM DE PRESENÇA E VOTAÇÃO		
Quórum de **PRESENÇA** *(art. 9º)*	*A* **DECISÃO PELA PROCEDÊNCIA** *OU* **NÃO** *do pedido formulado na* **representação interventiva** *será tomada quando:*	**Presentes na sessão** *pelo menos* 8 Ministros *(2/3)*
Quórum de **VOTAÇÃO** *(art. 10)*		**Manifestado** *pelo menos* 6 Ministros *(maioria absoluta)*

Parágrafo único. **Estando ausentes Ministros em número que possa influir na decisão sobre a representação interventiva**, *o* **julgamento SERÁ SUSPENSO**, a fim de se aguardar o comparecimento dos Ministros ausentes, até que se atinja o número necessário para a prolação da decisão.

★ Art. 11

JULGADA A AÇÃO, *far-se-á a* **COMUNICAÇÃO ÀS AUTORIDADES OU AOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS** pela prática dos atos questionados, **E, SE A DECISÃO FINAL FOR PELA PROCEDÊNCIA** do pedido formulado na representação interventiva, **O PRESIDENTE DO STF**, publicado o acórdão, **LEVÁ-LO-Á AO CONHECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA** para, no **prazo improrrogável** *de até* 15 dias, **dar cumprimento** aos §§ 1º e 3º do art. 36 da Constituição Federal.

Os dispositivos mencionados estabelecem que:

§ 1º. O decreto de intervenção, que especificará a amplitude, o prazo e as condições de execução e que, se couber, nomeará o interventor, será submetido à apreciação do Congresso Nacional ou da Assembleia Legislativa do Estado, no prazo de **24 horas**.

§ 3º. Nos casos do art. 34, VI e VII, ou do art. 35, IV, dispensada a apreciação pelo Congresso Nacional ou pela Assembleia Legislativa, o decreto limitar-se-á a suspender a execução do ato impugnado, se essa medida bastar ao restabelecimento da normalidade.

Parágrafo único. Dentro do **prazo** de **10 dias**, contado a partir do trânsito em julgado da decisão, a **parte dispositiva será publicada** em seção especial do Diário da Justiça e do DOU.

Art. 12

A **DECISÃO** *que* **julgar procedente ou improcedente** o pedido da representação interventiva *é* **IRRECORRÍVEL**, **sendo insuscetível** de impugnação por **ação rescisória**.

Ver comentário feito ao final do art. 12 da Lei 9.882/99 (ADPF).

Art. 13

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

t.me/**legislacao360**

MATERIAL GRATUITO

ACESSE O SITE PARA CONHECER TODOS OS CADERNOS DE ESTUDOS

www.legislacao360.com.br

*MAIS CONTEÚDOS E **ATUALIZAÇÕES!***